



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 739

DOMINGO DE PÁSCOA

9 de ABRIL de 2023

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 10, 34a, 37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n' Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor.

«Comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos»

Contra tudo o que os discípulos podiam esperar, ou sequer imaginar, Jesus apareceu-lhes e eles viveram essa experiência única de comer e beber com Ele, *"depois de ter ressuscitado dos mortos"*...

O encontro com Jesus Vivo é um acontecimento que se lhes impõe.

Não conseguem compreendê-lo, mas a verdade é essa realidade espantosa, de que Aquele que eles viram morrer na Cruz e ser sepultado, afinal está vivo!

Apanhados completamente de surpresa, não têm alternativa senão testemunhar *"que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos"*

No centro da nossa fé está o mesmo encontro pessoal com Jesus vivo.

Jesus é Alguém vivo, com quem conversas e constróis a tua vida?

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117(118), 1-2, 16ab-17, 22-23

Refrão: Eis o dia que fez o Senhor. Nele exultemos e nos alegremos.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a Sua misericórdia. *Refrão*

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei de viver,
para anunciar as obras do Senhor. *Refrão*

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
e é admirável aos nossos olhos. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS COLOSSENSES (Col. 3, 1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspiraí às coisas do alto, onde Cristo se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

Palavra do Senhor.

«Aspirai às coisas do alto, onde está Cristo»

A ressurreição de Jesus não é um assunto particular da Sua vida.

Traz consigo a certeza da nossa própria ressurreição.

E é por isso que ela é Boa Nova para todos nós!

Coloca no nosso horizonte de vida a eternidade da Vida em Deus.

Não se trata apenas de uma mera hipótese: é uma realidade a partir do momento em que, pelo Baptismo, recebemos o Espírito Santo e renascemos para a vida nova dos filhos de Deus.

E se isso é assim, a coerência exige que ponhamos o nosso coração na pátria a que pertencemos: *“se ressuscitastes com Cristo, aspiraí às coisas do alto”*.

A que é que vives mais afeiçoado? À busca da santidade?



EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra do Senhor

«Ele tinha de ressuscitar dos mortos»

"Ele tinha de ressuscitar dos mortos".

Mas eles ainda não o tinham compreendido.

A Ressurreição de Jesus é um acontecimento de tal maneira novo que não podia ser sequer imaginado, por mais que já tivesse sido anunciado na Escritura.

Nem mesmo a evidência constatada de um túmulo vazio é suficiente, só por si, para fazer com que, para os discípulos, a ressurreição surja como a explicação óbvia para o sucedido.

Resta-lhes apenas a perplexidade...

Só o encontro com Jesus vivo os ajuda a compreender e ler de forma luminosa o que antes só de forma velada, ainda que intensamente vivida, tinham percebido e vivido com Ele naqueles três anos da Sua vida pública.

Hoje também nós tropeçamos muitas vezes com túmulos vazios.

Podem, ou não, ser para nós sinal de uma vida que vence a morte.

Tudo depende de nos encontrarmos, ou não, com Jesus vivo.

E de construirmos, ou não, a nossa vida a partir dessa relação que nos "obriga" a olhar para Jesus como o princípio e o fim, o Tudo da nossa vida.

Vives a vida unido a Jesus?

Fazes, com Ele, a experiência de uma Vida que não pode ficar sob o domínio da morte?



(À tarde)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

(Lc 24, 13-35)

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho duma povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de seguir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da salvação

